

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



EUT

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 24/Abr

DIIESE

cntv@cntv.org.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 2956 - Ano 2023

UAI global union

ESPIRITO SANTO

PGE CONVOCA EMPRESA VÉRTICE PARA REUNIÃO



Na tarde do dia 20 de abril, o Presidente do Sindivigilantes junto com parte de sua diretoria e o advogado Lúcio Lobo, estiveram em reunião na Procuradoria Geral do Estado PGE, com representantes da Empresa Vértice, para reclamar de seus descumprimentos da CCT, principalmente com referência a plano de saúde que está suspenso, reciclagens vencidas e atrasos dos pagamentos de salário e ticket.

Ficou registrado em ATA um acordo para a Empresa regularizar o Plano de Saúde e a Reciclagem dos vigilantes (matrícula na escola) até dia 24/04. Caso a Empresa cumpra esse acordo, será liberado uma fatura referente ao mês 03/2023, que atualmente se encontra bloqueada.

Mesmo sendo uma reunião específica para tratar assuntos dos contratos do SESA e SESP, o nosso Presidente aproveitou a oportunidade e relatou em mesa os problemas que a mesma vem causando em outros contratos.

Ficou agendado uma nova reunião na PGE para o dia 10/05, onde iremos apresentar o resultado da auditoria realizada nos contracheques dos vigilantes dos contratos SESA e SESP.

Nosso Jurídico está em contato com a empresa para solucionar o problema dos vigilantes que prestavam serviço no contrato do SENAI que estão sem receber as verbas rescisórias.

Aos trabalhadores de nossa base, saiba que estamos sempre lutando para defender essa categoria. Observem que constantemente estamos, solicitando informações aos trabalhadores, em reuniões com contratantes, até organizando manifestações. Não importa qual empresa ou cidade, estamos sempre indo em busca dos direitos da categoria. Contamos com a denúncia de vocês. Juntos somos mais fortes!

FONTE: SINDVIGILANTES ES

Nota de repúdio



O Sindseg-GV/ES repudia a fala do prefeito de Viana, Wanderson Bueno, que afirmou ser contra a contratação de vigilância patrimonial para fazer a segurança das escolas diante deste cenário de violência no ambiente escolar.

De forma leviana e equivocada o prefeito desqualificou os trabalhadores ao afirmar que os profissionais não possuem experiência, maturidade e equilíbrio para estar dentro das escolas.

Mas o que a Vossa Excelência esqueceu-se de dizer é que os vigilantes patrimoniais são rigorosamente preparados para atuarem nas escolas e demais estabelecimentos públicos e privados. Antes de irem às ruas, os vigilantes recebem formação e treinamento em escolas

profissionalizantes que são reguladas e fiscalizadas pela Polícia Federal.

O Sindseg-GV/ES informa que os vigilantes patrimoniais realizam, ainda, cursos de tiro, de defesa pessoal, legislação específica, dentre outros. Com isso, são preparados para atuarem em situações de conflito, confronto ou aglomeração de pessoas.

O sindicato ressalta que prefeito Wanderson Bueno deve conhecer a categoria e como ela é formada antes de desqualificar trabalhadores aptos para atuarem nas escolas.

CONVOCAÇÃO

O SINDSEG-VG/ES CONVOCA
A TODOS OS VIGILANTES QUE TENHAM
CONDIÇÕES, A COMPAREÇER

AO ATO DE PROTESTO
EM FRENTE À PREFEITURA DE VIANA,
PARA MOSTRAR A TODOS

A NOSSA **INDIGNAÇÃO** PELA FALA
REPUGNANTE DO Sr PREFEITO DE VIANA
WANDERSON BUENO, VIGILANTES
COMPAREÇAM PELA VALORIZAÇÃO E
RESPEITO DA NOSSA CLASSE
TRABALHADORA.

SEGUNDA FEIRA 24 DE ABRIL 2023
ÀS 09:00 Hrs

NA FRENTE DA PORTA DA PREFEITURA.



NOTA DE REPÚDIO CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV tomou conhecimento através de alguns vídeos da fala do prefeito da cidade de Viana/ES, Wanderson Bueno, onde ele, de forma totalmente discriminatória e em total desconhecimento da formação e do trabalho que os vigilantes patrimoniais realizam, afirmou que: “...várias pessoas estão falando sobre a contratação de vigilante patrimonial e eu sempre fui muito reticente na contratação de vigilante patrimonial. Porque você treina o homem para fazer a vigilância de um espaço, ele vai estar armado, mas ele não tem, digamos assim, a experiência, o tempo, ele não atravessou as adversidades da vida, ele não tem, digamos assim, a maturidade da vida que um policial que chega hoje na reserva depois de 30 anos de serviço público e pode ter o equilíbrio de estar em um espaço como este, estar em uma escola...”.

Com a fala equivocada o prefeito reafirma que “sempre foi muito reticente na contratação de vigilante patrimonial” e talvez seja por desconhecer que somos profissionais treinados para várias áreas de atuação, estando presentes desde o nascimento das pessoas (nas maternidades) até o seu último instante (cemitérios), passando ainda por bancos, universidades e qualquer outro ambiente que se faça necessário, já que nossa formação é ampla e nos capacita a isso. Somos ainda, uma categoria idônea, regulada e fiscalizada pela Polícia Federal.

Quanto aos vigilantes nas escolas o prefeito deveria saber que esta é uma realidade em várias cidades brasileiras e onde há um vigilante não foi observado nenhum tipo de crime ou violência no ambiente escolar, como os relatados nos últimos dias.

É leviano desqualificar os trabalhadores ao afirmar que os profissionais não possuem experiência, maturidade e equilíbrio para estar dentro das escolas.

Por tudo isso, a CNTV vem a público repudiar veementemente a forma com que o prefeito se dirigiu a esta categoria que é formada por mais de dois milhões de trabalhadores no Brasil inteiro e lembrá-lo que quando se ataca um vigilante, se ataca uma categoria inteira de homens e mulheres que saem todos os dias de seus lares para defender a vida e o patrimônio que não é seu, fazendo isso com zelo e dedicação.

Nos solidarizamos ainda, com os companheiros do Espírito Santo diante de fala que não representa a verdade do nosso dia a dia

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES - CNTV

Agenda legislativa

PLP 00245 2019 Complementar APOSENTADORIA ESPECIAL

Ementa: Regulamenta o inciso II do § 1º do art. 201 da Constituição Federal, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos segurados do Regime Geral de Previdência Social, e dá outras providência ...

20/04/2023 SACAE - Secretaria de Apoio à Comissão de Assuntos Econômicos

Matéria constante da Pauta da 9ª Reunião da Comissão de Assuntos Econômicos, agendada para o dia 02/05/2023.

Situação: 20/04/2023 - INCLUÍDA NA PAUTA DA REUNIÃO.

FONTE: SENADO FEDERAL

NITEROI/RJ

Bônus para os acionistas, ônus para os trabalhadores



R\$ 174 milhões. Enquanto o Grupo GPS, mantenedora da Graber Segurança, distribui um lucro de R\$ 174 milhões para os acionistas, os trabalhadores do Plaza Shopping, em Niterói,

nem sequer podem sentar para descansar as pernas durante o horário de serviço, uma prática da época da escravidão. Uma determinação do Ministério Público do Trabalho (MPT) que não está sendo respeitada.

Nesta terça (18), a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (SVNIT) esteve no shopping center para fiscalizar se a determinação do MPT está sendo respeitada - algo que, de acordo com os trabalhadores, não vem acontecendo por conta do assédio moral feito pelos superiores da empresa.

“Levamos um ofício para ser recebido pela empresa Graber no posto de serviço solicitando da empresa o planejamento do rodizio dos vigilantes e quantos minutos o vigilante poderia descansar as pernas. Ficamos surpresos porque nem o supervisor de posto e nem o coordenador de área da empresa - que se encontrava no local - quiseram receber o oficio alegando que a empresa orientou para não receber”, contou o presidente Cláudio Vigilante.

De acordo com o presidente, os responsáveis da Graber Segurança informaram que qualquer documento deveria ser entregue na sede da empresa, que fica na cidade do Rio de Janeiro. “Informamos ao supervisor e ao coordenador da empresa que o sindicato vai comunicar ao MPT que os vigilantes não estão sentando nos bancos e que os bancos estão nos locais só pra dizer que foram colocados e cumprir a determinação”, informou o sindicalista.

O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Região vai solicitar ao Ministério Público do Trabalho para que a empresa seja responsabilizada pela não utilização do assento (já que trata-se, claramente, de assédio moral). “Só assim a determinação será cumprida, porque os vigilantes estão receosos em sentar para descansar as pernas. Não vamos aceitar essa

situação pois os trabalhadores precisam ser respeitados e valorizados pela empresa, e não adianta amedrontar os vigilantes porque não vamos sossegar enquanto não os vigilantes não estiver cumprindo a determinação do MPT”, garantiu o presidente do SVNIT.

Discriminação - O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões também irá realizar denúncia contra o Plaza Shopping. Os trabalhadores denunciam que não podem utilizar os elevadores do prédio para locomoção dentro do estabelecimento.

“Trata-se de clara discriminação. Não toleraremos essa prática! E tudo isso acontece com a conivência da empresa Graber, que tem conhecimento e não se posiciona para defender os trabalhadores”, denunciou o sindicalista.

Pagamento de horas-extras - O SVNIT também irá oficiar a empresa Graber Segurança para questionar o porquê as horas -extras dos trabalhadores só é paga 60 dias depois do fechamento do mês em que fora prestado o serviço. O pagamento de uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR), como a que os bancários recebem - por exemplo - também está na pauta.

“Vamos cobrar parte dos lucros para os trabalhadores. Quem deu o suor trabalhando dia e noite garantindo a lucratividade da empresa foram os vigilantes. Eles merecem se reconhecidos e valorizados! Por que só os acionistas da empresa tem direito a bônus?”, questionou Cláudio Vigilante.

FONTE: SINDICATO DOS VIGILANTES DE
NITEROI/RJ

SINDICATO CONVOCA ASSEMBLEIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

SINDICATO PROFISSIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, SIMILARES E SEUS ANEXOS E A FINS DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA E BASES INORGANIZADAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDI VIGILANTES DO SUL

EDITAL

O SINDICATO PROFISSIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, SIMILARES E SEUS ANEXOS E A FINS DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA E BASES INORGANIZADAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDI VIGILANTES DO SUL, entidade sindical de 1º Grau, inscrita no CNPJM/F sob o nº 91.343.293/0001-65, com sede em Porto Alegre, RS, à Rua Voluntários da Pátria, 595, sala 501, Bairro: Centro, CEP 90.039-900, pelo presente, através da representação legal do seu Presidente Loreni dos Santos Dias, (252.914.080-49), conferida pelo Estatuto Social desta entidade, **CONVOCA** o(a) os associados(as) desta entidade sindical, quites com suas obrigações estatutárias, para participarem das **ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS** que fará realizar em **Porto Alegre/RS**, dia **24/04/2023**, tendo como local: Sindicato dos Ferroviários, Rua: Voluntário da Pátria, nº 595 sala 505 Bairro: Centro, em única sessão, com a primeira chamada, às 08:00hs e, em segunda chamada, às 08h30min, com qualquer número de trabalhadores presentes; **Charqueadas/RS**, no dia **25/04/2023**, tendo como local: Rua José Athanásio, nº 836-952 Bairro: Cruz de Malta, em única sessão com a primeira chamada às 19:00hs e em segunda chamada, às 19h30min, com qualquer número de trabalhadores presentes; **Horizontina/RS**, no dia **25/04/2023**, tendo como local: Associação dos Metalúrgicos de Horizontina, RS 342, KM 20 , em única sessão com a primeira chamada às 19:00hs e, em segunda chamada, às 19h30min, com qualquer número de trabalhadores presentes. **São Luiz Gonzaga/RS**, no dia **26/04/2023**, tendo como local: Sindicato dos Bancários, Rua: Dr. Bento Soeiro de Souza, nº 2780 Bairro: Centro, em única sessão com a primeira chamada às 19:00hs e, em segunda chamada, às 19h30min, com qualquer número de trabalhadores presentes; **Santo Ângelo/RS**, dia **27/04/2023**, tendo como local: Sindicato dos Bancários, Rua: dos Andradas, nº 1161, em única sessão com a primeira chamada às 19:00hs e segunda chamada, às 19h30min, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberarem a seguinte ordem do dia: **01** – para ratificar ou não e aprovar ou não a prestação de Contas dos Exercícios 2020, 2021 e 2022;

Porto Alegre, 20 de abril 2023.

Loreni dos Santos Dias - Presidente.

Edital foi publicado dia 20, no jornal Correio do Povo

Em edital publicado no jornal Correio do Povo, dia 20 de abril, o Sindivigilantes do Sul está convocando assembleias gerais ordinárias de prestações de contas que vão se realizar em Porto Alegre, Charqueadas, Horizontina, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo, a partir de segunda-feira.

Veja abaixo a relação das assembleias:

– **Porto Alegre:** 24/04/2023, segunda-feira. Local: Sindicato dos Ferroviários, Rua Voluntários da Pátria, nº 595, sala 505, Centro, em única sessão, com a primeira chamada, às 08 horas e, em segunda chamada às 08h30, com qualquer número de trabalhadores presentes;

– **Charqueadas:** 25/04/2023, terça-feira. Local: Rua José Athanásio, nº 836-952, Cruz de Malta, em única sessão, com a primeira chamada às 19 horas e em segunda chamada às 19h30, com qualquer número de trabalhadores presentes;

– **Horizontina:** 25/04/2023, terça-feira. Local: Associação dos Metalúrgicos de Horizontina. RS 342, KM 20 , em única sessão, com primeira chamada às 19 horas e em segunda chamada às 19h30, com qualquer número de trabalhadores presentes.

– **São Luiz Gonzaga:** 26/04/2023, quarta-feira. Local: Sindicato dos Bancários, Rua Dr. Bento Soeiro de Souza, nº 2780, Centro, em única sessão, com a primeira chamada às 19 horas e em segunda chamada às 19h30min, com qualquer número de trabalhadores presentes;

– **Santo Ângelo:** 27/04/2023, quinta-feira. Local: Sindicato dos Bancários, Rua dos Andradas, nº 1161, em única sessão com a primeira chamada às 19 horas e segunda chamada às 19h30, com qualquer número de trabalhadores presentes.

Compareça, participe!

FONTE: SINDVILANTES DO SUL

Deputados do PT querem taxar armas de fogo para financiar segurança nas escolas

Proposta consiste em taxar anualmente as armas de fogo em 20%



(Foto: REUTERS/Diego Vara)

Reunidos Deputados federais do PT buscarão aprovar uma proposta de criação de um imposto da União sobre armas de fogo para financiar ações de segurança aos alunos das escolas do País. A proposta vem em meio ao aumento nos casos de atentados terroristas nas escolas e discussões sobre como melhorar a segurança no ambiente escolar.

O autor da proposta, deputado Alencar Santana (PT-SP), fixou o Ipa (Imposto sobre Propriedade de Armas de Fogo) em uma taxa anual de 20%. Segundo ele, assim que os ajustes forem concluídos, irá procurar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para pedir urgência na votação. Outros parlamentares do PT sinalizaram apoio à proposta.

“A arma, assim como um veículo, por exemplo,

possui registro do proprietário. E o estado também deveria taxar, porque é um bem”, explicou Santana, conforme a Folha de S. Paulo. “Ao mesmo tempo, nós precisamos estimular a cultura da paz. Se alguns se acham no direito de ter uma arma, que eles também contribuam para a cultura de paz que precisamos propagar no país”, acrescentou.

Santana negou que a proposta busque proibir a posse de armas. “Estamos dizendo que quem tiver, tem que pagar. Se quem tem uma moto, um veículo, tem que pagar pela propriedade, por que quem tem uma arma, que precisa ter controle de propriedade, não tem que pagar?”, perguntou.

Fonte: 247

Nobre defende na Câmara Federal reforma tributária solidária que taxe mais os ricos

Presidente da CUT Sérgio Nobre em audiência na Câmara sobre reforma tributária defendeu taxar lucros e dividendos e maior isenção do IR para quem ganha menos, entre outras medidas para maior justiça social

ROBERTO PARIZOTTI (SAPÃO)



A CUT, representada pelo seu presidente Sérgio Nobre, defendeu em audiência na Câmara Federal, nesta quarta-feira (19), uma reforma tributária mais justa, que taxe os mais ricos, os lucros e dividendos de pessoas jurídicas e que os trabalhadores e trabalhadoras com renda mais baixas tenham maior isenção nas alíquotas do imposto de renda, entre outras medidas.

Sérgio Nobre reforçou que quanto mais o sistema tributário de um país tem a carga tributária focada no consumo e na produção, mais injusto é o sistema.

“Um trabalhador que ganha um salário mínimo quando compra um quilo de café, de arroz, ele paga ali um imposto indireto embutido, que é o mesmo imposto de quem ganha R\$ 1 milhão por mês. Quando o sistema tributário de um país tem a carga tributária focada no consumo e na produção, mais injusto é o sistema, e quanto mais focado na renda e no patrimônio, mais justo é o sistema tributário”, pontuou.

De acordo com Sérgio Nobre, “esse debate é muito importante de ser feito. Focar na renda e no patrimônio é necessário”, declarou o presidente da CUT



REPRODUÇÃO
Sérgio Nobre, segundo à esquerda, durante a audiência

Taxação dos super ricos

Nobre lembrou que o Brasil é o sétimo país no mundo com maior número de bilionários. São 42 com fortunas superiores a 1 bilhão de dólares, que durante a pandemia da covid-19, aumentaram ainda mais suas riquezas, em mais de R\$ 170 bilhões, valor maior do que todo o orçamento da saúde pública previsto para 2020. Já o desemprego e a quebra dos pequenos negócios, só aumentaram.

“ O movimento sindical tem uma campanha de taxação dos super ricos, não queremos que a classe média seja taxada, mas sim, gente rica além da conta, enquanto que quase 70% da classe trabalhadora ganha um salário mínimo”, declarou.

Para a Central, a realização de uma reforma tributária progressiva, que contribua de fato para redistribuir rendas e para conduzir os investimentos para o setor produtivo é prioridade absoluta.

“Essa concentração de riqueza vem da não taxação dos lucros e dividendos. E é importante que seja feita. Falamos para o Haddad [ministro da Fazenda] que o trabalhador, quando é feita a negociação de PLR [Participação de Lucros e Resultados], paga imposto de renda e o acionista não paga”, ressaltou.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Os principais pontos que a CUT defende são:

- . Política de correção da tabela do IR e aumento das faixas acima;
- . Tributação dos lucros e dividendos;
- . Taxação das grandes fortunas;
- . Taxação de iates, lanchas; hoje isentas de IPVA;
- . Ampliar o imposto sobre herança dos atuais 8%, escalonando;
- . Paridade no CARF, nos nomes dos contribuintes.

Uma reforma tributária progressiva, justa e solidária precisa pelo menos:

- tratar de forma séria a progressividade dos impostos sobre patrimônio e renda;
- instituir um imposto sobre grandes fortunas como está previsto na CF88, artigo 153, inciso VII
- tributar lucros e dividendos;
- acabar com a “redistribuição para cima”, que ocorre quando é dado subsídios a grandes corporações e quando é permitida deduções estratosféricas no imposto de renda dos mais abastados;
- quando isenções fiscais são adotadas sem qualquer contrapartida de investimentos na geração de emprego e oportunidades de trabalho e renda;
- acabar com a “redistribuição para cima”, que ocorre quando é dado subsídios a grandes corporações e quando é permitida deduções estratosféricas no imposto de renda dos mais abastados; e as isenções fiscais são adotadas sem qualquer contrapartida de investimentos na geração de emprego e oportunidades de trabalho e renda.

O debate foi proposto pelo coordenador do grupo de trabalho (GT), da reforma, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), e pelos deputados Fernando Mineiro (PT-RN) e Newton Cardoso Jr (MDB-MG).

Fonte: Redação CUT | Editado por: Rosely Rocha

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF